

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO DE INCLUSÃO PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

RICARDO HENRIQUE AMORIM VIEIRA SANTOS
BERNARDO DE ANDRADE DOS SANTOS SILVA
JOÃO PEDRO DE ALCÂNTARA GONÇALVES
YURI DE SOUZA LIMA

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
ricardo.henrique.vs@gmail.com

Palavras-chave: Síndrome de Down. Educação Física. Inclusão.

INTRODUÇÃO: Atualmente com a evolução da sociedade nota-se um progresso com relação a inserção de crianças portadoras de Síndrome de Down a práticas de atividades físicas e esportivas a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida, além de auxiliar e estimular sua coordenação geral. A adaptação educativa passada dos profissionais da Educação Física para essas crianças propicia o desenvolvimento e possibilita a inclusão social quebrando mitos e tabus. **OBJETIVOS:** Apresentar a importância da Educação Física como um meio de integração para crianças com Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** Informações obtidas através de estudos e pesquisas encontrados em artigos científicos que pudessem contribuir positivamente, a fim de nos orientar e identificar propostas que nos ajudasse na construção deste resumo. **RESULTADOS:** De acordo com a análise dos artigos científicos, é perceptível que a Educação Física tem contribuído de forma significativa na compreensão, aprendizagem e desenvolvimento de habilidades psicomotoras. Em um dos artigos, podemos perceber essa contribuição, através da Dança Expressiva, onde mostrou que a dança tem grande influência física e intelectual nas pessoas com Síndrome de Down, dando a elas capacidade de melhorar habilidades como, coordenação, lateralidade, conscientização corporal, e a desenvolver sua expressividade. **CONCLUSÃO:** Quando estimulada desde cedo, uma criança com Síndrome de Down, acaba desenvolvendo suas capacidades e habilidades gerais, podendo até mesmo chegar em um nível alto de igualdade com outra criança não deficiente. Portanto, é indiscutível a importância de se utilizar da Educação Física como fonte de inclusão para essas crianças.

REFERÊNCIAS:

- FLORES Mariana Imbrunito; BANKOFF Antonia Dalla Pria. Influência da Dança Expressiva sobre o equilíbrio corporal em portadores com Síndrome de Down. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 8, n. 3, p. 35-46, set./dez. 2010.
- MANCINI Marisa Cotta, CARVALHO Priscila; SILVA Sabrina Corrêa Gonçalves; MARTINS Simone de Medeiros. Comparação do desempenho funcional de crianças portadoras de Síndrome de Down e crianças com desenvolvimento normal aos 2 e 5 anos de idade. Arq Neuropsiquiatr 2003;61(2-B):409-415.
- ORNELAS Marcia Abrantes; SOUZA Celso. A contribuição do profissional de Educação Física na estimulação essencial em crianças com Síndrome de Down. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 12, n. 1, p. 77-88, 1. sem. 2001.
- PINTO Stefânia Moraes. A Educação Física como promoção do desenvolvimento psicomotor em crianças portadoras da Síndrome de Down. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, ano 11, nº 37, jul/set 2013.

SILVA Diorges Ricardo da; FERREIRA Juliana Saraiva. Intervenções na Educação Física em crianças com Síndrome de Down. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 12, n. 1, p. 69-76, 1. sem. 2001.